



Diagnóstico das ações para o desenvolvimento dos sistemas agroalimentares na agricultura familiar na Amazônia Sul Ocidental.

Diagnosis of actions for the development of agro-food systems in family farming in the South Western Amazon.

FREITAS¹, José Nilo Ferreira de; OLIVEIRA², Kleber Andolfato de; BARROS³, Ilena Felipe.

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestre em Ciências Ambientais, nilofdf@gmail.com; ² Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, kleber.oliveira@ufac.br; ³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ilena.felipe@ufrn.br.

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: Estudos sobre os sistemas agroalimentares são relevantes para uma agricultura de baixo impacto que respeite suas características socioambientais e sua relevância no planeta. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com visitas in loco e coleta de dados. Evidenciou-se que, os agentes promotores dos sistemas agroalimentares, a partir de projetos e ações de modo a fortalecer a agricultura familiar no município de Cruzeiro do Sul/Acre, atuam em diferentes áreas, mas com o mesmo interesse no fortalecimento das cadeias produtivas. No entanto, diante do diagnóstico realizado, os agentes promotores não possuem uma relação de parceria consolidada, dificultando os meios de fortalecimento da agricultura familiar e dos sistemas agroalimentares na região.

Palavras-chave: políticas públicas; agroecologia; rede de colaboração.

Introdução

O sistema agroalimentar dominante esquadriinha sempre o topo do agronegócio, sendo um sistema centralizado na produção e na comercialização dos produtos para se manter na escala global de grande produção, estabelecendo uma ordem dominante, o que é definido por Ploeg como o “Império alimentar”; já o sistema agroalimentar regional e descentralizado, é o sistema que possui o vínculo de produção e de consumo, o que descentraliza a comercialização em larga escala (PLOEG, 2008).

Este trabalho teve como objetivo avaliar as políticas e programas de ação da rede de atores envolvidos e promotores dos sistemas agroalimentares da cidade de Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil, avaliando se há interconexão entre as ações.

Cruzeiro do Sul, é cidade pertencente a Bacia do Rio Juruá, onde concentram-se importantes características socioambientais de destaque para a Amazônia Sul-ocidental. É um município com potencial para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável e agroecológica tendo em vista sua população tradicional e suas características edafoclimáticas. Além disso, possui segundo último censo agropecuário, 87% de sua agricultura com perfil familiar, produzindo em especial mandioca, milho e café (IBGE, 2017).



Dada à importância ao potencial da agricultura familiar, é essencial a criação de estratégias e manutenção destes grupos sociais, com incentivos de políticas públicas voltadas a construção do desenvolvimento rural e sustentável, sendo possível de ser compreendido em questão territorial, e que o maior desafio seja de criar condições para a sociedade valorizar o território em um conjunto de atividades que estejam integradas ao mercado (ABRAMOVAY, 1998).

Metodologia

Se trata de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi executada no município de Cruzeiro do Sul, situado no setor noroeste do Estado do Acre, Brasil.

Os dados foram consultados a partir de informes públicos e documentos solicitados aos representantes das instituições de fomento e promoção de ações voltadas aos sistemas agroalimentares do município.

As instituições públicas, privadas e do terceiro setor foram acionadas presencialmente e forneceram os dados solicitados dos últimos 5 anos. A pesquisa se realizou no ano de 2022.

Os dados obtidos durante a pesquisa foram analisados de acordo com a metodologia descrita por Bardin (2006). A referida metodologia aborda três fases, ou seja, uma pré-análise dos dados estudados, uma análise de todos os dados existentes e tratamento.

Resultados e Discussão

A Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAPA), promotora de ações e projetos para a agricultura do município, apresentou o seu plano de ação, e quais foram os projetos e ações que já tinham realizado do mesmo, totalizando 07 (sete), ações/projetos em busca de melhorias para o produtor rural, tanto na parte de escoamento quanto de comercialização de seus produtos (Quadro 1).

Quadro 1: Projetos e ações voltados a agricultura no município de Cruzeiro do Sul, Acre, pela Instituição – **SEMAPA**.

Instituição: Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento

Projeto/ação	Ano	Objetivos
Acordo de cooperação técnica com o INCRA.	2022	Solicitação de crédito e assinatura de contratos.
Prestação de assistência técnica.	2022	Prestar assistência técnica especializada a mais de 60 produtores na região.



Ampliação da rota terrestre para escoamento de produção agrícola.	2022	Facilitar o escoamento da produção agrícolas em regiões com maior dificuldade de tráfego.
Ampliação e melhoria da Feira do Agricultor.	2022	Inclusão e cadastro de novos produtores para vender na feira. Levantamento das culturas comercializadas.
Revitalização do Mercado do Agricultor.	2021	Reforma das bancas do mercado do Agricultor.
Promoção da II Feira do Peixe.	2022	Feira do Peixe, viabilizando a venda dos peixes pelos vendedores.
Início dos financiamentos PRONAF e Custeio e emissão de DAP.	2022	Cadastro e financiamento para os agricultores.

Fonte: próprio autor.

Os projetos/ações desenvolvidos pela EMBRAPA, outra promotora de ações e projetos no município, (Quadro 2), proporcionam aos produtores a agregação de valor em produtos, melhor qualidade de produção, além de proporciona conhecimentos técnicos sobre sistemas de conservação, e valorização dos sistemas agroalimentares localizados em prol de fortalecer a agricultura familiar no município e região.

Quadro 2: Projetos e ações voltados a agricultura no município de Cruzeiro do Sul, Acre, pela Instituição – **EMBRAPA**.

Instituição: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Projeto/ação	Ano	Objetivos
Tecnologias para agregação de valor e produção sustentável de mandioca por produtores familiares na Amazônia.	2018 à 2020	Escolha e disponibilização de informações acerca das variedades de mandioca existentes na região e sua viabilidade de produção nas condições locais de cultivo.
Ação de pesquisa para validação da melhoria de atributos fito técnicos da mandioca	2018 à 2021	Introduzir, transferir e validar tecnologias para agregar valor aos produtos e derivados da mandioca na região Amazônica.
Capacitação de agentes multiplicadores em Boas Práticas de Fabricação de Farinha de Mandioca.	2019	Otimizar as ações de forma articuladas, na perspectiva de contribuir para melhoria da qualidade da assistência técnica aos produtores de mandioca.



Capacitação de produtores na fabricação de farinha temperada.	2019		Diversificação dos produtos derivados da mandioca, como forma de agregação de valor e melhoria da renda.
Transferência de tecnologia, comunicação e economia de sistemas conservacionistas de produção agrícola.	2017 2019	à	Promover ações de transferência de tecnologia, comunicação e análise econômica das tecnologias desenvolvidas no projeto.
Consolidação da Indicação Geográfica "Cruzeiro do Sul".	2019 2022	à	Fortalecer a indicação geográfica "Cruzeiro do Sul" para a farinha de mandioca, auxiliando no desenvolvimento territorial local.
Qualidade Da Farinha De Mandioca Amarela Produzida Na Regional Juruá.	2020 2023	à	Recomendar processo de padronização da farinha de mandioca artesanal com açafraão do tipo especiaria.

Fonte: próprio autor.

Em relação ao Banco da Amazônia, também promotor de ações e projetos, ocorreram um total de 6 linhas de créditos a longo prazo voltados para a agricultura familiar e a melhorar a qualidade de vida no campo.

Quadro3: Projetos e ações voltados a agricultura no município de Cruzeiro do Sul, Acre, pela Instituição – **BASA**.

Instituição: Banco da Amazônia

Projeto/ação	Ano	Objetivos
Agricultura de baixo carbono.	2021	Favorecer os financiamentos sustentáveis em áreas rurais e urbanas a partir de empreendimentos com foco socioambiental.
Pronaf mais alimentos.	2022	Financiamento de projetos individuais ou coletivos, que geram renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária.
Pronaf grupo A.	2022	Fomenta famílias agricultoras que desejam ampliar ou modernizar ou próprio negócio.
Pronaf grupo B.	2022	Investe em agricultores familiares com renda bruta anual de até R\$ 23 mil, que não contam com mão de obra assalariada.



Pronaf floresta.	2022	Financiamento para implantação e manutenção de sistemas agroflorestais por meio do PRONAF floresta.
Energia verde.	2022	Fomentar a produção de energias renováveis para consumo próprio;

Fonte: próprio autor.

Nos últimos 05 (cinco) anos a Comissão Pastoral da Terra (CPT), desenvolveu 02 projetos, tendo em vista, que estes projetos se estabeleceram em longo prazo (Quadro 4). Os projetos/ações da CPT, buscam capacitar os produtores familiares com meios alternativos para que tenham diversificação de produtos, e segurança alimentar, tendo em vista técnicas de produção orgânica.

Quadro 4: Projetos e ações voltados a agricultura no município de Cruzeiro do Sul, Acre, pela Instituição – **CPT**.

Instituição: Comissão da Pastoral da Terra

Projeto/ação	Ano	Objetivos
Programa de assessoria para pequenos/as produtores/as na área de organização, agroecologia.	2016 2019	Tem como foco a continuidade de ações de luta pelos direitos e pela cidadania, e busca de alternativas que viáveis e sustentáveis a realidades dos grupos acompanhados.
Programa integrado de consultoria organizacional, legal e agroecológica em áreas rurais da Diocese de Cruzeiro do Sul.	2019 2022	Melhoria da qualidade de vida, através da prática individual e coletiva de uma agricultura familiar agroecológica, diversificada e sustentável.

Fonte: próprio autor.

A SOS Amazônia (Quadro 5), teve 02 (dois) projetos nos últimos 05 anos, que foram voltados para a agricultura, e atuam sempre com parcerias de associações e cooperativas. Tais projetos/ações, foram concluídos e atuaram diretamente na questão de consciência ambiental, empreendedorismo e extensão rural, além de assistência técnica de modo a promover a agricultura familiar e a agroecologia, orgânica e agroextrativista das famílias no Vale do Juruá.



Quadro 5: Projetos e ações voltados a agricultura no município de Cruzeiro do Sul, Acre, pela Instituição – **SOS AMAZÔNIA.**

Instituição: SOS Amazônia

Projeto/ação	Ano	Objetivos
Valores da Amazônia.	2018	Disseminar e apoiar iniciativas empreendedoras em instituições aglutinadas, com foco na geração de trabalho e renda, por meio do de três cadeias produtivas, em municípios do estado do Acre e do estado do Amazonas.
ATER Agroecologia.	2015 à 2018	Assistência Técnica e Extensão Rural para Promoção da Agricultura Familiar Agroecológica, Orgânica e Agroextrativista das famílias do Território da Cidadania do Vale do Juruá - Estado do Acre.

Fonte: próprio autor.

Conclusões

Os agentes promotores que potencializam os sistemas agroalimentares, utilizando de projetos e ações de modo a fortalecer a agricultura familiar no município, atuam em diferentes áreas, mas com o mesmo interesse, ou seja, o fortalecimento das cadeias produtivas.

As instituições públicas, privadas e do terceiro setor encontradas, possuem projetos que se assemelham em relação a interesses e objetivos diretos. No entanto, diante do diagnóstico realizado, essas instituições não possuem uma relação de parceria consolidada, assim, dificultando os meios de fortalecimento da agricultura familiar e dos sistemas agroalimentares na região.

É válido ressaltar que, essas instituições necessitam de estratégias de integração, parceria coletiva e articulação organizacional e estrutural para que haja o fortalecimento da agricultura familiar e a manutenção dos sistemas agroalimentares no município de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre.

Referências bibliográficas

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. **Reforma Agrária**, v. 28, n. 1, p. 2, 1998.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições. 70f. 2006.

IBGE. **Censo agropecuário**. Rio de Janeiro, 2017.

PLOEG, J.D.V. **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.